

**Memorando SMAS nº 1043/2021**

Ubatuba, 20 de Dezembro de 2021.

Da: Secretaria Municipal de Assistência Social**Para: Seção de Contratos****Assunto: "Plano de Trabalho"****OSC: GAIATO – Grupo Aberto a Infância e Adolescência Técnicas Ocupacionais**

Encaminhamos os seguintes Planos de Trabalho com vigência 01/01/2022 a 30/06/2022 e suas aprovações pelo Conselho Municipal de Assistência Social - COMAS.

1. Plano de Trabalho – GAIATO – Termo 87/2018 – Processo 465/2018.
2. Plano de Trabalho – GAIATO – **Termo 88/2018 – Processo 709/2018.**

Sem mais, agradecemos.

Atenciosamente,



JOSÉ MÁRCIO DE SOUZA CÂNDIDO
Secretário Municipal de Assistência Social



RESOLUÇÃO COMAS Nº 149/COMAS/2021-2023

Dispõe sobre aprovação do Plano de Trabalho da OSC GAIATO – Grupo Aberto à Infância e Adolescência Técnicas Ocupacionais, Serviço de Proteção Social Básica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 17 anos de idade, com vistas a prorrogação do Termo de Colaboração nº 88/2018 para execução de serviços socioassistenciais.

O Conselho Municipal de Assistência Social de Ubatuba – COMAS, no uso de suas atribuições conferidas pelo artigo 34 da Lei Municipal nº 3.935, de 04 de julho de 2016 e;

Considerando a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, aprovada pela Resolução CNAS nº 109, de 11 de novembro de 2009;

Resolve:

Art. 1º Aprovar o Plano de Trabalho da OSC “GAIATO – Grupo Aberto à Infância e Adolescência Técnicas Ocupacionais”, para execução do Serviço de Proteção Social Básica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 17 anos de idade.

Parágrafo 1º: O plano de trabalho apresentado é para atendimento de até 110 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, e suas famílias no município.

Parágrafo 2º: O plano de trabalho tem vigência de 01/01/2022 até 30/06/2022.

Parágrafo 3º: O valor pretendido é proveniente de recursos dos governos estadual e municipal. O repasse mensal no valor de R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais), sendo R\$ 5.478,70 (cinco mil, quatrocentos e setenta e oito reais e setenta centavos) provenientes do governo estadual e R\$ 2.021,30 (dois mil, vinte e um reais e trinta centavos).

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselho Municipal de Assistência Social de Ubatuba, 14 de DEZEMBRO de 2021.

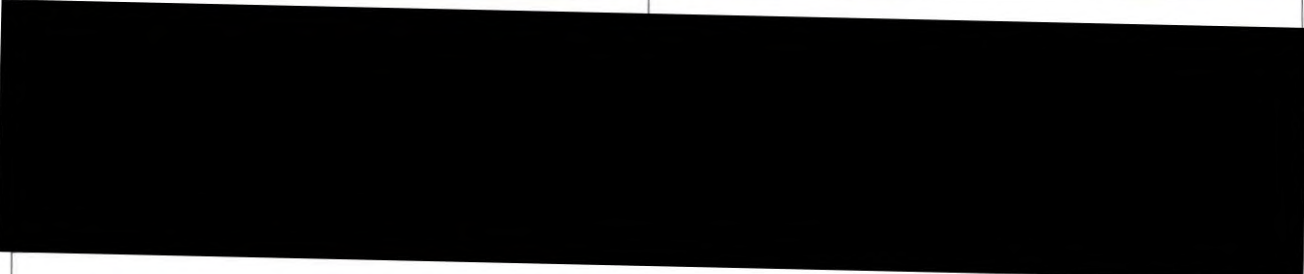
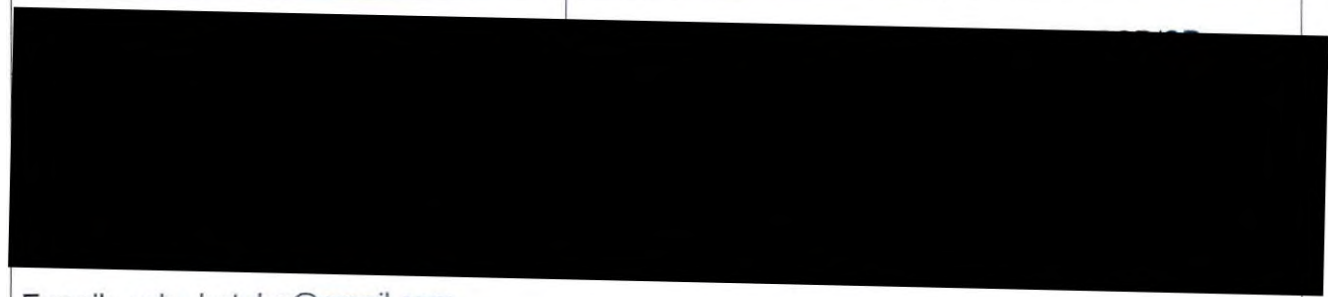


Anderléa Aparecida de Sousa Pereira
Presidente do COMAS

ANEXO XII - MODELO DE PLANO DE TRABALHO

PROJETO ARTE E CONVIVÊNCIA II

1 - DADOS CADASTRAIS DO PROPONENTE

Organização da Sociedade Civil (razão social): GAIATO – Grupo Aberto à Infância e Adolescência Técnicas Ocupacionais		CNPJ/MF: 67.658.724/0001-06	
Endereço: RUA DAS PALMEIRAS, 200 – Bairro dos Coqueirais - Ipiranguinha		E-mail: contato@gaiato.org	
Site: www.gaiato.org			
Cidade: Ubatuba	UF: SP	CEP: 11693-120	(DDD) Telefone/fax: (12)3833-3744
Nome do responsável pela instituição: Rodrigo Silva Lemos			
			
E-mail: rodrigo.gaiatoubatuba@gmail.com			
Responsável técnico: Bárbara Kantorowicz Buck			
			
E-mail: csk.ubatuba@gmail.com			



2 – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA PROPONENTE

A GAIATO foi fundada em 1992, é uma organização não governamental, sem fins lucrativos que tem como foco de seu trabalho, crianças, adolescentes e suas famílias em situação de risco social. Para alcançar este objetivo, desenvolve projetos de valorização da cultura local. Na ocasião de sua fundação, Ubatuba foi despertada por uma avalanche de crianças e adolescentes perambulando pelas ruas. Fosse pela fome ou pela ânsia de liberdade o certo é que a rua era refúgio para muitos e para alguns. Neste contexto, nasceu a GAIATO, com um grupo de voluntários, liderados pela Sra. Celeste, uma empresária de origem portuguesa, que se organizou e fundou a "Associação do Menor Trabalhador" – Hoje chamada "GAIATO – Grupo Aberto à Infância e Adolescência – Técnicas Ocupacionais". O nome Gaiato tem forte influência portuguesa, pois a palavra em Portugal significa: criança ou jovem irrequeto que revela jovialidade. Começou acolhendo as crianças e adolescentes que brincavam e guardavam carro na feira livre de sábado, em uma rua da cidade. Sua primeira sede se localizava no centro da cidade, num galpão cedido por empréstimo, onde foram executados pequenos trabalhos em madeira como carrinhos e outros brinquedos, além de uma pequena horta, cujos frutos eram vendidos de porta em porta. Hoje, a Gaiato, conta com sede própria, localizada no bairro no Bairro do Ipiranguinha, localizado no Distrito Oeste, território que apresenta um dos maiores índices de violência do município. Desde então a Gaiato se consolidou no município como uma entidade de atendimento a crianças e adolescentes oferecendo atividades envolvendo produção de artesanato em madeira, mosaico, pintura em tela, entre outras atividades artísticas.

No entanto, em 2012 a entidade passa por um importante processo de reestruturação. A Entidade estabelece então uma política de atenção à criança e ao adolescente em situação de vulnerabilidade social, em sintonia com a legislação vigente, com o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, bem como, respeitando as deliberações da política de atendimento local em consonância com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, o Conselho Municipal de Assistência Social - COMAS, a Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS. Integra-se ao Sistema de Garantia de Direitos do Município, desempenhando um papel importante na articulação da rede de serviços socioassistenciais. Passa a oferecer projetos que atendem às diretrizes da política nacional de assistência social e amplia o atendimento de 80 para 260 crianças e adolescentes, de 06 a 17 anos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com atividades de: artes manuais na produção de figurinos, atividades de artes cênicas, música, dança, teatro, palhaçaria, informática, audiovisual, mídias sociais e cartografia social. Sendo que todas estas atividades oferecidas têm como fio condutor a valorização da cultura local e o protagonismo dos usuários.

Passa também a atender às famílias com cursos profissionalizantes e projetos voltados para a geração de renda e economia solidária, além de projeto de inclusão digital para idosos. Fomos o único telecentro da região com acesso livre e gratuito à população. O posto fez parte do ACESSA SP, programa de inclusão digital do Governo do Estado de São Paulo. Com financiamento da Petrobras de 2015 a 2017, desenvolveu

o Projeto Nossa Cara: Juventude Caá-çara que teve como desafio, sob uma perspectiva sistêmica, promover a inserção de jovens, adolescentes e crianças na cultura das comunidades tradicionais que deram origem à cidade de Ubatuba. A ideia foi desenvolver lideranças jovens comunitárias, que através de sua motivação e criatividade proporcionaram a criação de redes de relações, que promoveram a preservação e valorização não só das culturais tradicionais, como também o cuidado e preservação do meio-ambiente. O Projeto contou com a participação de 1050 crianças e adolescentes de todo o município de Ubatuba.

No final de 2016 a Gaiato recebeu o financiamento do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONDECA) para realização do Projeto Fábrica das Artes, quando se deu a implantação de um circo teatro com capacidade para 200 pessoas que tem como objetivo ser um importante espaço de cultura na região e, a partir disso, a Gaiato consolida-se na comunidade, como um espaço de cultura e convivência. As instalações da Gaiato são compostas de áreas apropriadas para o desenvolvimento deste Projeto, com amplo espaço ao ar livre, salas para as atividades com os educandos e reuniões de equipe, área administrativa, cozinha, refeitório, sanitários. Recentemente foram realizadas algumas reformas, como a construção de sala apropriada onde funciona a biblioteca, ampliação das salas de atividades no piso superior, além da construção do teatro de lona, batizado como "Circo Teatro Celeste" em homenagem à Sra. Celeste, fundadora da instituição. Encerra 2017 concluindo os projetos Fábrica das Artes e Nossa Cara: Juventude Caá-çara, e os convênios com a Prefeitura Municipal de Ubatuba (Projeto Entrelaços e Gaiato em Movimento) através dos quais atingiu os objetivos propostos, com cerca de 1.500 crianças, adolescentes e famílias atendidas, convergindo ao fortalecimento de vínculos familiares e sociais e ao protagonismo juvenil.

Partindo do pressuposto de que "a gestão política de assistência social precisa realizar ações que permitam ao usuário apropriar-se, ou por em prática, uma capacidade de realização pessoal e social; e também torne mais fortes suas relações no âmbito da família, da vizinhança e das associações coletivas de representação de seus interesses, o que o torna (re)conhecido nos seus lugares de vivência, circulação e atuação pública" (Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Min. Des. Social, 2013), espera-se através desta proposta dar continuidade às parcerias estabelecidas com a prefeitura Municipal de Ubatuba através da Secretaria de Assistência Social, no ano de 2018, para a realização do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para 110 crianças e adolescentes, de 06 a 17 anos, conforme estabelecido no Edital nº 04/2018, Chamamento Público, nº 02/2018.

Desde 2018 foi dado seguimento no trabalho da política de fortalecimento de vínculos que hoje atende 210 crianças e adolescentes do território. Em 2020, impactados pela pandemia da Covid -19, a entidade se organizou para seguir atendendo seus beneficiários de forma remota e mobilizou a comunidade Ubatubense na entrega de cestas básicas pela região. Com esse esforço conseguiu manter a comunidade próxima e pouco a pouco, seguindo os protocolos exigidos pelo Ministérios da Saúde, retoma suas atividades presenciais.



2.1 – EXPERIÊNCIA PRÉVIA

(informar o tempo de experiência com o serviço objeto da parceria ou de natureza semelhante, utilizado tantos itens quantos forem necessários).

A) Tipo do Serviço: oficinas profissionalizantes de marcenaria, reciclagem e artes manuais. Oficinas ocupacionais para crianças e adolescentes: pintura em tela, mosaico, bordado e corte e costura.

Tempo de execução: 1992 a 2012

Local de Execução: Ubatuba

Órgão ou Instituição de Execução: GAIATO – recurso PMU/SMAS e doação de pessoas físicas e jurídicas

B) Tipo do Serviço: Proteção Social Básica/SCFV

Tempo de Execução: 48 meses

Local de Execução: Ubatuba

Órgão ou Instituição de Execução: GAIATO – recurso PMU/SMCDS

C) Tipo do Serviço: Proteção Social Básica/ Famílias em Ação

Tempo de Execução: 18 meses.

Local de Execução: Ubatuba

Órgão ou Instituição de Execução: GAIATO – recurso PMU/SMCDS

D) Tipo do Serviço: Fomento a Cultura e Protagonismo Juvenil

Tempo de Execução: 24 meses

Local de Execução: Ubatuba

Órgão ou Instituição de Execução: GAIATO – Patrocínio Petrobras

E) Tipo do Serviço: Proteção Social Básica/SCFV

Tempo de Execução: 12 meses

Local de Execução: Ubatuba

Órgão ou Instituição de Execução: GAIATO – financiamento Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONDECA-SP

F) Tipo do Serviço: Cursos profissionalizantes de marcenaria, culinário e confecção de pães e doces com foco na formação de grupos produtivos em economia solidária.

Tempo de Execução: 12 meses

Local de Execução: Ubatuba

Órgão ou Instituição de Execução: GAIATO – financiamento Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONDECA-SP

3 – JUSTIFICATIVA

Ubatuba é uma cidade de médio porte, que por sua situação litorânea, possui algumas atividades de serviços específicas e ligadas ao mar, tais como: a pesca profissional, atividades náuticas (marinas e ancoradouros), bem como a indústria da

Construção Civil e alguns prestadores de serviços, entretanto, a principal atividade econômica é a relacionada à atividade turística que possui características próprias de uma atividade sazonal, que a cada dia limita e restringe seu período de fluxo. Soma-se a isso os decrescentes recursos advindos dessa atividade, face à falta de planejamento específico, e outras questões próprias do mercado turístico, a consequência mais dramática dessa sazonalidade é a pouca geração de recursos, o baixo desenvolvimento de emprego e renda, que fica limitado quase que totalmente ao ramo de turismo e hotelaria, e ainda, por um curto período. Portanto, o alto nível de desemprego, somados ao subemprego e o aparecimento do emprego informal, resulta na diminuição da renda per capita do município, trazendo a condição óbvia da vulnerabilidade social das famílias, inerentes de uma submoradia, do aparecimento de favelas, e ocupações irregulares sem a mínima condição de habitabilidade, higiene e saneamento.

Segundo os dados apresentados no diagnóstico realizado sobre a violação de direitos de crianças e adolescentes, pela FUNDAC (Fundação da Criança e do Adolescente de Ubatuba) e CMDCA, a violação dos direitos da criança e adolescente atingiu um total de 233 casos no ano de 2011. Cabe mencionar que de acordo com o Conselho Tutelar e a Delegacia da Mulher de Ubatuba, o maior índice de direitos violados consiste em maus tratos, violência física e psicológica e negligência, sendo os pais e/ou responsáveis os principais violadores desses direitos. Por sua vez, os dados registrados pela polícia civil e pelo poder judiciário apresentam uma realidade preocupante no que diz respeito aos adolescentes entre 15 e 17 anos, considerados os responsáveis pelo maior índice de atos infracionais do município (74% do sexo masculino e 8% do feminino). Suas principais infrações são tráfico e porte ilegal de entorpecentes. Os dados apresentados acima, embora aparentem não se relacionarem entre si, já que se referem a faixas etárias distintas, podem revelar duas faces de um problema complexo no qual a criminalidade precisa ser vista como reflexo, sobretudo, de circunstâncias de vulnerabilidade em que os pais, as crianças e jovens estão inseridos e no qual a violação de direitos é também uma gritante consequência.

Ademais, há uma difícil inserção da população jovem e adulta no mercado de trabalho local. A cidade, por sua condição litorânea, possui como principal atividade econômica a atividade turística, passando por dificuldades características de uma atividade sazonal, que a cada dia limita e restringe seu período de fluxo, somando-se a isso os decrescentes recursos advindos dessa atividade, face à falta de planejamento específico da mesma. Segundo os dados apresentados pelo Censo IBGE (2010) o Ipiranguinha, bairro onde está localizada a sede da Ong Gaiato, é o bairro mais populoso do município com 8.395 habitantes, que representa mais de 10% da população de todo o município (78.801 hab). Na tabela abaixo demonstra-se os 10 bairros mais populosos de Ubatuba:

A população de jovens e crianças, também é a maior do município, sendo 2.258 e 680, respectivamente, segundo o mesmo Censo. Diante deste cenário, observa-se certa discrepância entre a oferta de serviços de atendimento à crianças e adolescentes no bairro em relação a outras regiões, como é o caso da região central que possui menos da metade da população em relação ao Ipiranguinha, mas a grande maioria da oferta de serviços de cultura, lazer, esporte e socioassistenciais encontram-se concentrados no centro da cidade. Este fato implica na exclusão de grande parcela da

gaiato

população de crianças e adolescentes, uma vez que existem dificuldades importantes de mobilidade em Ubatuba. O município está situado no Litoral Norte do Estado de São Paulo, última cidade litorânea do estado, na divisa com o Estado do Rio de Janeiro. É o maior território dentre os municípios da Baixada Santista e do Litoral Norte, com uma extensão de 100 Km entre sua primeira cidade e a última. Essas características, integradas a precariedade do transporte público (82 ônibus, segundo dados do IBGE de 2015), dificultam a mobilidade, sobretudo, da população mais vulnerável, moradora da periferia da cidade e excluída socialmente.

Assim, acreditamos que na prática, o fortalecimento e a disseminação de atividades e expressões artísticas são formas de dar sentido concreto a convivência entre pessoas, de ressignificar suas vidas individuais por meio da interação coletiva. A presença do Gaiato na região por 25 anos, forneceu uma inestimável contribuição para a população e mais recentemente com a criação do espaço “Circo Teatro Celeste”, a entidade consolida-se como uma importante alternativa de acesso à cultura que embora esteja localizada em uma periferia, pretende atender a todos os públicos, tendo um potencial transformador tanto na dinâmica desse bairro carente, enquanto produtor de cultura, como na cidade de Ubatuba e região litorânea. Com relação à oferta de serviços oferecidos no bairro, está instalada uma unidade de pronto atendimento (UPA) e um pronto atendimento (PAs), ambos no mesmo espaço físico. Em relação às escolas, o bairro possui duas escolas de ensino infantil, uma escola estadual e uma escola municipal. A E.E. Profª Idalina do Amaral Graça oferece ensino integral.

Ainda assim, a oferta de atividades para crianças e adolescentes no bairro é insuficiente o que aumenta a vulnerabilidade social deste grupo que, além de não ter acesso às atividades artísticas e esportivas, fica à mercê da oferta das drogas e do tráfico presente no dia a dia desta população, uma vez que muitos dos seus familiares necessitam trabalhar e não podem acompanhar seus filhos no dia-a-dia fora da escola. A presença do CRAS Oeste no território aumentou a possibilidade de se trabalhar em rede no território, o que deve fortalecer o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Com tudo isso, a atuação da OSC Gaiato se mostra fundamental ao atender mais de 200 crianças e adolescentes com atividades artísticas, ao acompanhar as famílias e atuar incessantemente na defesa dos direitos deste grupo, contribuindo para uma mudança significativa do panorama social do bairro e adjacências.

Inserir a participação como um elemento no debate sobre fortalecimento de vínculos associa-se à ideia de ampliação de relações na perspectiva de vivência da cidadania, pressupõe compreender que a participação exige que condições sejam criadas para favorecê-la e essas condições tem relação com acesso à informação e com formação para participar. (Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Min. Des. Social, 2013). ... só aquele que participa pode sentir-se cidadão(ã), sentir a cidade como sua, sentir-se orgulhoso/a de viver em "sua" cidade. (Muñoz, 2004, p.57)

Com base neste cenário e nas afirmações acima, a GAIATO se propõe a desenvolver este Projeto para atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social do bairro do Ipiranguinha e adjacências (Horto Florestal, Vale do

Sol, Parque dos Ministérios, Bela Vista, Marafunda, Morro das Moças e Cachoeira dos Macacos).

4 – OBJETO DA PARCERIA

Ofertar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para 110 (cento e dez) crianças e adolescentes de 6 a 17 anos de idade, segundo descrição abaixo referente ao público-alvo desta proposta.

5 – PUBLICO ALVO E REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA

Crianças e adolescentes de 6 (seis) a 17 (dezessete) anos de idade, respeitando as divisões de faixas etárias e suas vivências, priorizando as crianças e adolescentes que apresentarem as seguintes características: situação de isolamento; trabalho infantil; vivência de violência e/ou negligência; fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; em situação de acolhimento; em ASC cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; egressos de medidas socioeducativas; situação de abuso e/ou exploração sexual; com medidas de proteção da Lei Federal nº 8.069 de 13 de julho de 1.990 (Estatuto da Criança e do Adolescente); crianças e adolescentes em situação de rua; vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência. As vagas serão preenchidas através da demanda espontânea deste público, busca ativa, dando-se prioridade a aquelas encaminhadas pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) do município.

6 – OBJETIVO GERAL

Os objetivos gerais do SCFV são:

- Estimular o fortalecimento de vínculos de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, visando potencializar e estimular a sociabilidade e as habilidades necessárias para a convivência familiar e comunitária, a fim de reduzir a exclusão sociocultural, inerentes das demandas sócio-históricas que permeiam a vida de nossos educandos oportunizando a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.
- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;

- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários (para mais informações sobre percurso intergeracional).

7 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivos do SCFV ofertado a crianças e adolescentes de 6 a 15 anos:

1. Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
2. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
4. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;
5. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

Objetivos do SCFV ofertado a adolescentes de 15 a 17 anos:

1. Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes para o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
2. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;

4. Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
5. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;
6. Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
7. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos adolescentes no sistema educacional.

8 – METODOLOGIA: PROPOSTA DE ATIVIDADES E AÇÕES A SEREM EXECUTADAS

Esta proposta pretende utilizar as diversas linguagens artísticas como facilitadoras e mediadoras na elaboração de projetos que estejam inseridos em eixos temáticos abrangentes e que propiciem um olhar crítico e reflexivo dos fatos históricos, sociais e culturais, e promovam a percepção da própria identidade, apresentando caminhos para ampliar o desempenho social integral. Oferecendo um espaço de convivência social voltado ao desenvolvimento de potencialidades das crianças e adolescentes, pretende-se favorecer a aquisição de novos repertórios para uma atuação crítica e proativa na sociedade, bem como fortalecer o retorno e a permanência na escola, seus vínculos familiares e comunitários, sua autonomia e protagonismo social.

O presente instrumento caracteriza-se como um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, que será organizado a partir de percursos socioeducativos de acordo com o ciclo de vida das crianças, com intervenções articuladas com a família e o território. Todo o trabalho desenvolvido é pautado na concepção dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, proposto na execução da Proteção Básica do Sistema Único de Assistência Social, que traz uma nova forma de abordagem para os projetos voltados ao atendimento de crianças e adolescentes, com foco concentrado não mais no ativismo, mas no conteúdo e na forma como se estabelecem as relações educador - educando, com observância e integração ao seu contexto comunitário e familiar, onde ressalta-se que “convivência é forma e vínculo é resultado”.

Em cada um dos Percursos Socioeducativos deverão ser trabalhados os seguintes Eixos de Ação Pedagógica:

Convivência Social: é o principal eixo do serviço, traduz a essência dos serviços de Proteção Social Básica e volta-se ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As ações e atividades inspiradas nesse eixo devem estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença. À formação de identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc. São sete os subeixos relacionados ao eixo convivência social,



denominados capacidades sociais: capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; capacidade de demonstrar cortesia; capacidade de comunicar-se; capacidade de desenvolver novas relações sociais; capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; capacidade de realizar tarefas em grupo; capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território.

Direito de Ser: o eixo direito de ser estimula o exercício da infância e da adolescência, de forma que as atividades do SCFV devem promover experiências que potencializem a vivência dos ciclos etários em toda a sua pluralidade. Tem como subeixos: direito de brincar; direito de ser protagonista; direito de adolecer; direito de ter direitos e deveres; direito de pertencer; direito de ser diverso; direito de comunicação.

Participação: tem como foco estimular, mediante a oferta de atividades planejadas, a participação dos usuários nos diversos espaços da vida pública, a começar pelo SCFV, passando pela família, comunidade e escola, tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres. O eixo participação tem como subeixos: participação no serviço; participação no território; participação como cidadão; participação nas políticas públicas.

Na GAIATO a vivência destes eixos acontece através da oferta de espaço de convívio sociocultural e da elaboração de projetos apoiados nas linguagens artísticas e culturais norteadas pelos eixos temáticos. Ao vivenciar as linguagens da arte conseguimos explorar o ritmo e potencial criativo de cada jovem, norteadas por princípios indicadores de limitações específicas, dificuldades e facilidades de cada um, levando sempre em consideração o estágio de desenvolvimento individual e do grupo.

Estas habilidades serão desenvolvidas com o acompanhamento de arte-educadores que conduzirão grupos de até 25 crianças ou adolescentes no desenvolvimento de projetos semestrais inseridos em ou mais eixos temáticos, serão eles:

- a) Meio Ambiente e Ecologia
- b) Saúde
- c) Comunidades Tradicionais
- d) História, família e comunidade
- e) Segurança alimentar e nutricional
- f) Soberania Alimentar
- g) (Re)Conhecimento do território
- h) Relações de gênero
- i) Relações Étnico raciais
- j) Informação, Comunicação e Mídias
- k) Inclusão Digital e Acesso às tecnologias
- l) Direitos Humanos, Estatuto da Criança e do Adolescente
- m) Economia Solidária e Criativa
- n) Geração de Trabalho e Renda
- o) Educação não violenta

- p) Culinária
- q) Literatura e Poesia
- r) Brincadeiras Populares
- s) Práticas Corporais
- t) Produção de eventos

Descrição Metodológica:

Considerando que o total de crianças e adolescentes atendidas na entidade é de 210 crianças e adolescentes, pretendemos dividi-las por faixa etária em subgrupos de até 27 atendidos. Serão duas turmas por faixa etária: 6 a 8 anos / 9 a 11 anos/ 12 a 14 anos/ 15 a 17 anos, cada uma delas terá uma arte educadora responsável por desenvolver, durante um semestre, um projeto que terá como resultado algum produto, podendo ser físico ou virtual, para que seja apresentado para toda a comunidade no evento de final do semestre.

A equipe pedagógica conta com 3 arte educadoras que trabalharão até 10 (dez) horas semanais, sendo 2,5 (duas e meia) horas voltadas para o planejamento individual e em equipe, e uma coordenadora pedagógica com carga horária de 14 (catorze) horas semanais.

Em planejamento prévio a equipe se reunirá para pré-definir o grande eixo temático que será o norteador dos projetos daquele semestre. Num segundo momento, junto com os educandos e educandas os subeixos serão escolhidos. Para que o envolvimento das crianças e dos jovens se dê de forma orgânica e comprometida com o projeto, será imprescindível que eles e elas participem ativamente do processo de escolha dos eixos temáticos a serem trabalhados, desenvolvendo dessa forma, desde a primeira infância o sentimento de pertença e de reconhecimento dentro do grupo de convivência. O processo de escolha deverá ser democrático, com a mediação das educadoras que deverão incentivar o debate e a troca de ideias para que as diferentes percepções individuais ou de cada grupo sobre os eixos temáticos sejam colocadas e discutidas entre todos e todas, a fim de promover as habilidades dialógicas e de oratória dos e das educandas.

Definidos os subeixos equipe pedagógica se reunirá para o planejamento das 4 fases do projeto.

1. Introdução ao tema e divisão da turma em grupos ou áreas de interesse;
2. Pesquisa do conteúdo (referências bibliográficas, ampliação de repertório) e listagem de material ou ferramentas necessárias para a execução do projeto;
3. Execução prática e elaboração do produto final;
4. Finalização e apresentação.

As turmas não deverão necessariamente caminhar todas juntas em cada fase do projeto, e cada fase terá uma duração distinta dependendo do projeto e da turma. A



única premissa é que até o final do semestre todas passem pelas 4 fases e estejam prontas para a finalização do curso.

Para que haja acompanhamento e apoio efetivos da coordenação, bem como a cooperação e colaboração entre toda a equipe, reuniões semanais com a coordenadora serão realizadas com a participação de toda a equipe. Mensalmente será imprescindível pelo menos um encontro presencial para que os resultados sejam apresentados, acompanhados e afinados entre todas.

Cada uma das educadoras traz uma bagagem artística em campos de linguagens complementares, a vivência da arte-educativa nos parece um caminho capaz de fazer (re)ligações do sujeito consigo mesmo, com o outro, com novas formas de pensar e compreender o mundo, novos valores, novas responsabilidades, ressignificando a vida. A experiência integra o conhecedor ao conhecimento. Quem vive a arte tem sua história inscrita na própria evolução do seu conhecimento. Justifica-se assim a proposição de estratégias que levem ao exercício da cidadania emancipatória, digna, desvinculada das amarras de toda a ordem para que cada indivíduo tenha condições de alavancar, concomitantemente, uma ampla convivência comunitária por meio de ações integradas e complementares ao desenvolvimento cultural, educacional e psicossocial. A arte possibilita trilhar um caminho que busca novos olhares para aquilo que sai da norma, despertando atitudes mais inclusivas, promovendo uma cultura de paz dentro e fora da Entidade.

A linguagem circense, promove o respeito, o autocontrole, a autoestima, a confiança no outro e a atenção pela segurança individual e coletiva. A individualidade e a subjetividade são prerrogativas essenciais da pedagogia do Circo Social, que concebe os atendidos como sujeitos de um processo educacional. A ideia não é de formar artistas de circo e, ainda menos, fazer crer aos beneficiários que este é o fim da ação. A proposta é usar o circo como pedagogia alternativa para jovens em dificuldades e ajudar, assim, na sua (re)inclusão social. A partir das técnicas circenses vivenciadas caminha-se para uma contextualização no cotidiano, aumentando a capacidade de se relacionarem, se expressarem, se tocarem fisicamente, quebrando barreiras e paradigmas sociais, como o machismo, a exclusão pelo preconceito, a vergonha e a violência. Para alcançar esse resultado, aponta-se para a necessidade de valorizar as conquistas sob uma ótica comunitária, reforçando a autoestima e os comportamentos responsáveis e criando espaços para que cada um possa se expressar por meio da arte.

O ateliê criativo, terá como fio condutor a introdução às técnicas da cerâmica, que promove especialmente a concentração, criatividade, habilidades motoras e a atenção. Para além disso, a pintura, a elaboração de esculturas e/ou utensílios com diversos materiais, e a busca constante pela criatividade individual e coletiva serão parte do dia-a-dia das turmas envolvidas nas atividades. Entender a subjetividade e as infinitas possibilidades que um olhar mais treinado, mais crítico e mais permissivo podem trazer para a criação serão o grande objetivo do Atelier Criativo.

A literatura, a música e o teatro também serão explorados. O incentivo à leitura, através da contação de histórias e da valorização do espaço da biblioteca será também

um dos focos de trabalhos das educadoras. Promover encontros mediados pelos livros e pelas mais diversas histórias será uma das ferramentas para ampliarmos repertórios e co-criarmos realidades.

8.1. Para atender os objetivos específicos “Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais” e “Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças e dos adolescentes no sistema educacional”, estão previstas as seguintes ações:

8.1.1. Atendimento às Famílias

Como parte integrada do Serviço de Convivência serão promovidos dois encontros por semestre com os responsáveis pelas crianças e adolescentes atendidos. O objetivo destes encontros será o estreitamento de laços entre os educadores e suas famílias, e para além disso, será o momento de os educandos e educandas se apropriarem mais ainda do projeto sobre o qual estão trabalhando e apresentarem para a comunidade da gaiato onde querem chegar. A ideia é que eles preparem uma apresentação formal do projeto ainda em andamento para que os responsáveis possam acompanhar o processo e potencializar assim possíveis pontes de comunicação entre eles que possam seguir depois do encontro.

8.1.2. Gaiato e a Comunidade

Mensalmente serão promovidos encontros abertos para a comunidade da Gaiato para trabalhar temas diversos como: novas configurações familiares; papéis e atribuições pais e filhos; limites; a importância da comunicação dentro da família, a importância da autoestima e afetividade no desenvolvimento da criança, Bullying, saúde, nutrição, entre outros.

Os objetivos gerais destes encontros são:

- Apoiar as famílias na educação das crianças e adolescentes
- Fortalecer vínculos entre família e filhos (as)
- Fortalecer vínculos entre a família e a GAIATO.

8.1.3. Atendimento individualizado

Sempre que é identificada alguma problemática mais específica de alguma das crianças e adolescentes, é realizado um atendimento psicossocial individual às famílias, com objetivo de fornecer uma orientação mais individualizada para a situação.

8.1.4. Integração com as Escolas

A GAIATO desenvolve um trabalho de apoio e parceria com as famílias e as escolas no acompanhamento da inserção, reinserção e permanências no sistema educacional, das crianças e adolescentes que frequentam nossas atividades. A Coordenação pedagógica



da Entidade está em permanente comunicação com as equipes pedagógicas das escolas da região, fortalecendo o atendimento em rede.

8.2. Para atender os objetivos específicos “Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo”, “Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã”, “Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno” e “Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social” estão previstas as seguintes ações:

8.2.1. Projetos

Encontros semanais em grupo, mediados pelas arte-educadoras, para a elaboração dos projetos inseridos no contexto dos eixos temáticos via experimentação e contato com as diversas linguagens artísticas e culturais.

8.2.2 Jovens e Comunidade

Encontros mensais com as temáticas de participação e Controle Social mediadas por convidados:

- a) O que são e para que servem as Políticas Públicas?
- b) Como se elaboram as Políticas Públicas? Quais os mecanismos de verificação?
- c) Quais são as PPs relacionadas à Juventude no Brasil, no estado e no município?
- d) O que fazem ou deveriam fazer os Vereadores, Deputados Estaduais, Federais e Senadores?

8.3. Para atender aos objetivos específicos referente aos adolescentes “Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas”.

8.3.1. Juventude e trabalho

Um dos objetivos da entidade é fazer com que a juventude conheça as diversas possibilidades que o campo das artes e dos eventos culturais promovem. Conseguir trabalhar por projetos possibilita que os e as educandas se relacionem com as áreas mais técnicas da produção seja na elaboração de cenários, figurinos, operação de luz, som, etc. O Serviço de Convivência não pretende formar profissionais, mas sim ampliar repertório de mundo dos jovens para que possam reconhecer suas habilidades e talentos e se desenvolver dentro de suas potencialidades.

9 – CRONOGRAMA DAS AÇÕES

Atividades que serão desenvolvidas	jan	fev	mar	abr	mai	jun
Chamamento e Matrículas	x	x				
Reuniões de equipe para planejamento e avaliação	x	x	x	x	x	x
Realização de atividades com as crianças e adolescentes (2.1.)		x	x	x	x	x
Relatório mensal de acompanhamento	x	x	x	x	x	x
Encontros temáticos com as famílias (1.2.)			x	x	x	x
Encontro família e educandos (1.1.)			x		x	
Jovens e Comunidade (2.2.)			x	x	x	x
Atendimento individual psicossocial individualizado (1.3.)			x	x	x	x
Integração com as escolas (1.4.)	x	x	x	x	x	x
Evento finalização						x

10 – DESCRIÇÃO DE METAS E RESULTADOS A SEREM ATINGIDOS

AÇÕES	RESULTADOS	METAS
Atendimento individual psicossocial	psicossocial Atendimentos individuais realizados de acordo com a demanda identificada.	100% das famílias que apresentaram demanda atendidas
Integração com as escolas	Conexão com as escolas através de solicitação de relatórios à direção escolar que permita o monitoramento das crianças e adolescentes que mantiveram ou não a participação/frequência nas atividades escolares	100% das crianças e adolescentes matriculados na Gaiato
Realização dos Projetos	210 crianças matriculadas	80% de presença
Reuniões de equipe	Reuniões com educadores e equipe técnica para capacitação, planejamento e avaliação das atividades realizadas	100% de presença na reunião mensal presencial 85% presença em reuniões online semanais
Compartilhamento dos Processos e Resultados	Publicação de fotos/vídeos nas redes sociais da GAIATO	3 publicações mensal das atividades realizadas
Encontros entre educandos e familiares	2 encontros dos educandos apresentando o desenvolvimento dos projetos	80% presença dos responsáveis
Encontros Jovens e Comunidades	4 encontros com voluntários para debater a participação	75% presença dos jovens de 13 a 17 anos

	Social e entender processos de controle Social	
Encontros temáticos para a comunidade	4 encontros com diversos voluntários e temáticas interessantes para a melhoria de qualidade de vida interpessoal	65% de presença dos responsáveis

11 – DEFINIÇÃO DE INDICADORES E MEIOS DE VERIFICAÇÃO A SEREM UTILIZADOS PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS.

RESULTADOS	INDICADORES QUALITATIVOS	INDICADORES QUANTITATIVOS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Atendimentos individuais realizados de acordo com a demanda identificada	Melhoria das dificuldades identificadas como necessárias para um atendimento individual	individual 80% de frequência das famílias aos atendimentos, de acordo com a demanda	Relatórios de atendimento
Acompanhamento das crianças e adolescentes nas escolas realizado	Ampliação do entendimento sobre as potencialidades e dificuldades das crianças e adolescentes atendido	atendidos 100% dos educandos da GAIATO monitorados quanto a frequência na escola (presencial ou virtualmente)	Comprovante de matrícula escolar. Ofício às escolas solicitando informação de frequência/participação
Crianças e adolescentes participando das atividades	Incorporação das técnicas artísticas ampliando o entendimento sobre o mundo e suas relações, com novas formas de pensar e compreender o mundo, novos valores, novas responsabilidades, ressignificando a vida	75% de frequência nas atividades	Lista de presença Registro fotográfico Relatório mensal dos arte-educadores
Reuniões com educadores e equipe técnica para capacitação, planejamento e avaliação das atividades realizadas	Equipe coesa, trabalhando de forma colaborativa, definindo os eixos e caminhando pelas fases do projeto de forma harmoniosa.	100% de presença nas reuniões presenciais e 85% nas reuniões online	Lista de presença e registro fotográfico
Encontros dos educandos apresentando o	Apropriação do que estão realizando, melhora na oratória e organização	80% de presença dos responsáveis	Lista de presença e registro fotográfico

desenvolvimento dos projetos	para a apresentação de forma coesa		
encontros com voluntários para debater a participação Social e entender processos de controle Social	Jovens mais atentos e preocupados com a realidade do bairro. Com sentimento de mais potência para participar em Conselhos, Câmara e puxar coletivos nos diversos espaços por onde passam	75% presença dos jovens de 13 a 17 anos	Lista de presença e registro fotográfico
encontros com diversos voluntários e temáticas interessantes para a melhora da qualidade de vida interpessoal	Comunidade mais integrada e participativa na vida das crianças e adolescentes	65% de presença dos responsáveis	Lista de presença e registro fotográfico

12 - APRESENTAÇÃO DA NORMA TRABALHISTA QUE DETERMINA A DATA-BASE, O PISO SALARIAL, E OS ÍNDICES DE REAJUSTE DAS CATEGORIAS ENVOLVIDAS.

(juntar normas, convenções coletivas e documentos que fundamentaram as estimativas de custos de recursos humanos)

- A. 1 Coordenador: Atuará no projeto por 10h semanais. Esse profissional será um elo entre as oficinas ofertadas na GAIATO e, junto com os facilitadores de oficina, será o responsável por articular entre equipe e educandos, espaços de diálogo e reflexão sobre os diversos temas que permeiam a vida e o dia-a-dia dos educandos através de rodas de conversa, encontros e atividades que ocorram externamente às oficinas, uma espécie de costura entre o conteúdo artístico e os objetivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

A remuneração do profissional Coordenador Administrativo tem como referência pesquisa em sites de emprego na internet levando em conta para afiação do valor a média regional. Desta forma, consultamos valores para este cargo nos sites www.trabalhabrasil.com.br e www.salario.com.br, além de consulta a escala de vencimentos da Prefeitura Municipal de Ubatuba, Lei 4258/2020, onde referenciamos o cargo de Diretor Administrativo. Após estas consultas, desconsideramos o valor encontrado no site www.salario.com.br, uma vez que este está muito abaixo das outras duas referências, e com as duas pesquisas restantes o valor médio encontrado foi de R\$ 30,59, a hora de trabalho, considerando uma jornada de 40h semanais em regime CLT. Nesta proposta, este profissional receberá R\$ 35,71 por hora, considerando que prestará serviços como pessoa jurídica (MEI), não tendo, portanto, as vantagens e estabilidade de um profissional celetista, ao mesmo tempo, não incidindo encargos trabalhistas à instituição, o que ainda aumentaria o custo total.



- B. 1 Apoio Administrativo – Profissional MEI: Prestará serviços de apoio administrativo ao projeto, tais como: prestação de contas mensais, acompanhamento financeiro do projeto, realização de compras e orçamentos, pagamentos e apoio a equipe interna do projeto.

A remuneração do profissional de Apoio Administrativo tem como referência pesquisa em sites de emprego na internet levando em conta para afiação do valor a média regional. Desta forma, consultamos valores para este cargo nos sites trabalhabrasil.com.br e salario.com.br, além de consulta a escala de vencimentos da Prefeitura Municipal de Ubatuba, Lei 4258/2020, onde referenciamos o cargo de Diretor Administrativo. Após estas consultas, desconsideramos o valor encontrado no site salario.com.br, uma vez que este está muito abaixo das outras duas referências, e com as duas pesquisas restantes o valor médio encontrado foi de R\$ 30,59, a hora de trabalho, considerando uma jornada de 40h semanais em regime CLT. Nesta proposta, este profissional receberá R\$ 35,00 por hora, considerando que prestará serviços como pessoa jurídica (MEI), não tendo, portanto, as vantagens e estabilidades de um profissional celetista, ao mesmo tempo, não incidindo encargos trabalhistas à instituição, o que ainda aumentaria o custo total.

– VALOR GLOBAL PARA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:

R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais)

– PRAZO PARA EXECUÇÃO DO OBJETO –

6 (seis) meses.

13 – ORÇAMENTO FÍSICO-FINANCEIRO

QUADRO DETALHADO DO CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

A – Material Permanente:

Nesta tabela são apresentados materiais permanentes já existentes na GAIATO e que serão disponibilizados para uso na execução do projeto, perfazendo a contrapartida da instituição em bens.

Descrição detalhada	Qtde.	Unidade de fornecimento	Custo Unitário	Custo total	Recursos	
					Concedente	Proponente
Computador de mesa com teclado e mouse para atividades	2		R\$ 1.300,00	R\$ 2.600,00		R\$ 2.600,00
Computador de mesa com teclado e mouse para trabalhos da área administrativa	2		R\$ 1.300,00	R\$ 2.600,00		R\$ 2.600,00
Caixa de Som Ativa 100w	1		R\$ 450,00	R\$ 450,00		R\$ 450,00
Violões para aula	10		R\$ 250,00	R\$ 2.500,00		R\$ 2.500,00
Notebook Samsung para uso em atividades	1		R\$ 990,00	R\$ 990,00		R\$ 990,00
Projektor Epson para uso em atividades	1		R\$ 900,00	R\$ 900,00		R\$ 900,00
Impressora LaserJet HP	1		R\$ 600,00	R\$ 600,00		R\$ 600,00
Impressora Epson Tanque de Tinta Colorida	1		R\$ 700,00	R\$ 700,00		R\$ 700,00
Cadeiras Plásticas MOR Bela Vista 120Kg	60		R\$ 35,00	R\$ 2.100,00		R\$ 2.100,00
Bebedouros com filtro e resfriamento	3		R\$ 450,00	R\$ 1.350,00		R\$ 1.350,00
Fogao Industrial 4 bocas	1		R\$ 400,00	R\$ 400,00		R\$ 400,00
Geladeira usada em bom estado	1		R\$ 350,00	R\$ 350,00		R\$ 350,00
TV Led 40" AOC com controle remoto	1		R\$ 800,00	R\$ 800,00		R\$ 800,00
TV Led 32" AOC com controle remoto	1		R\$ 550,00	R\$ 550,00		R\$ 550,00
Lona de circo completa, com estrutura em ferro, 300m²	1		R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00		R\$ 30.000,00
TOTAL GERAL			R\$ 39.075,00	R\$ 46.890,00		R\$ 46.890,00

B – Serviços de Terceiros (Pessoa Jurídica)

DESCRIÇÃO	QTDE DE POR FUNÇÃO	VALOR TOTAL MENS AL	QUANTIDADE DE REALIZAÇÕES	VALOR TOTAL (no período)
Limpeza	1	R\$ 1.400,00	6	R\$ 8.400,00
Apoio Administrativo	1	R\$ 840,00	6	R\$ 5.040,00
Coordenação	1	R\$ 2.000,00	6	R\$ 12.000,00
Honorários Contábeis	1	R\$ 800,00	6	R\$ 4.800,00
TOTAIS		R\$ 5.040,00	6	R\$ 30.240,00

14 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO:

Cronograma de Desembolso	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
	R\$ 7.500,00	R\$ 7.500,00	R\$ 7.500,00	R\$ 7.500,00	R\$ 7.500,00	R\$ 7.500,00
Desembolso Total	R\$					45.000,00

15 – CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO FINANCEIRA:

Item de despesa	Descrição	Plano de Aplicação dos Recursos - Contrato 88/2018						Total de despesas no período
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	
1.1	Salário Secretária	R\$ 1.357,00	R\$ 1.357,00	R\$ 1.357,00	R\$ 1.466,00	R\$ 1.466,00	R\$ 1.466,00	R\$ 8.469,00
1.2	Vale Alimentação	R\$ 181,00	R\$ 181,00	R\$ 181,00	R\$ 195,00	R\$ 195,00	R\$ 195,00	R\$ 1.128,00
2.1	Encargos Trabalhistas - GPS	R\$ 495,00	R\$ 495,00	R\$ 495,00	R\$ 535,00	R\$ 535,00	R\$ 535,00	R\$ 3.090,00
2.2	Encargos Trabalhistas - FGTS	R\$ 128,70	R\$ 128,70	R\$ 128,70	R\$ 128,70	R\$ 128,70	R\$ 128,70	R\$ 772,20
2.3	Encargos Trabalhistas - PIS	R\$ 9,90	R\$ 9,90	R\$ 9,90	R\$ 12,00	R\$ 12,00	R\$ 12,00	R\$ 65,70
3.1	Serviços de limpeza	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 8.400,00
3.2	Apoio Administrativo	R\$ 840,00	R\$ 840,00	R\$ 840,00	R\$ 840,00	R\$ 840,00	R\$ 840,00	R\$ 5.040,00
3.3	Coordenação	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 12.000,00
4.1	Serviços de Contabilidade - Honorários	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 4.800,00
5	ISS - Imposto sobre serviços	R\$ 40,00	R\$ 40,00	R\$ 40,00	R\$ 40,00	R\$ 40,00	R\$ 40,00	R\$ 240,00
6.1	Material pedagógico, papelaria e escritório	R\$ -	R\$ 195,10	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 995,10
Total Geral		R\$ 7.251,60	R\$ 7.446,70	R\$ 7.451,60	R\$ 7.616,70	R\$ 7.616,70	R\$ 7.616,70	R\$ 45.000,00

Ubatuba, 29 de novembro de 2021.

Rodrigo Silva Lemos
Presidente da GAIATO